

Lista de presença da 3ª reunião do exercício de 2017 (dois mil e dezesseis), realizada aos 10 (dez) dias do mês de julho do ano corrente, na sala de reuniões da sede da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré. O assunto em pauta: Prestação de contas do 6º (sexto) bimestre de 2016 (dois mil e dezesseis), 1º (primeiro) bimestre de 2017 (dois mil e dezesseis) e aprovação do Calculo Atuarial. Amarildo Batista França, Andressa da Cruz, Atemildo Dias dos Santos, Claudeci Aparecido Rodrigues, Deise Pereira Santos Carvalho, Diógenes Andrei Stachera, Ernesto Antônio Rossi, Fabio Augusto da Silva, Francisco de Assis de Almeida Pereira, Hermes Lima Ribeiro, José Carlos Cesario Pereira, Lucimari da Luz Perussi Nicolotte, Luiz Carlos Teixeira da Luz, Mari Lucia Perussi, Maria Inês Tomacheski, Maria Silvana Buzato, Michelle Goinski, Paulo Cesar dos Santos Cardoso, Sandra Maria Cumin Ferro, Vanderlei José Giaretta.

Ata da terceira reunião do Conselho Municipal de Administração e Previdência, Conselho Fiscal e Conselho Diretor do IPMAT assim como o Comitê de Investimentos, aos 10 (vinte) dias do mês de julho do ano de 2017 (dois mil e dezesseis), às 9 (nove) horas, na sala de reuniões da sede da Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, sito à Rua Emilio Johnson, 360, Centro, Almirante Tamandaré, Paraná. A senhora Maria Silvana Buzato abriu a reunião apresentando o atual atuário do IPMAT, o Sr Luiz Cláudio Kogut, da empresa Actuarial Assessoria e Consultoria Atuarial, que estará fazendo o acompanhamento nos próximos 12 (doze) meses. O Sr Luiz Claudio Kogut se apresentou aos conselheiros presentes, explanando a atuação da empresa e como é elaborado um calculo atuarial. A partir disso, começou a explicar sobre o equilíbrio financeiro e atuarial do Instituto, enfatizando que o IPMAT, atualmente, esta com equilíbrio em suas receitas e despesas. Nas receitas futuras estimadas conta-se as contribuições e rendimentos futuros, compensação a receber e saldo atual dos investimentos; nas despesas conta-se aposentadorias concedidas, pensões concedidas, aposentadorias a conceder e pensões a conceder. A avaliação atuarial foi elaborada com os dados de dezembro de 2016 (dois mil e dezesseis), assim temos como percentuais de contribuição em vigor: prefeitura – contribuição sobre ativos, inativos e pensionistas – 19% (dezenove por cento), sendo de contribuição normal 18% (dezoito por cento) e custeio administrativo do IPMAT 1% (um por cento); servidores ativos – 11% (onze por cento) e; servidores inativos (aposentados e pensionistas) – 11% (onze por cento). Lembrando que a projeção atuarial é para 75 (setenta e cinco) anos. Em 31 (trinta e um) de dezembro de 2016 (dois mil e dezesseis), a Prefeitura contava com um total de 1.498 (um mil quatrocentos e noventa e oito) servidores ativos e 510 (quinhentos e dez) servidores inativos, totalizando 2.008 (dois mil e oito) servidores. Referente aos servidores ativos, 80,5% (oitenta virgula cinco por cento) são mulheres e 19,5% (dezenove virgula cinco por cento) são homens; 51,7% (cinquenta e um virgula sete por cento) estão na categoria professores – por decreto/ lei os educadores infantis passaram a compor a categoria de professores como professores de educação infantil; e 48,3% (quarenta e oito virgula três por cento) compõem os demais cargos. Enfatizado que pela nova metodologia não usa-se mais benefícios futuros. Temos observado a evolução atuarial do plano onde o numero de ativos para inativos vem se reduzindo consideravelmente. Sobre a base de 2016 (dois mil e dezesseis), temos 2,9 (dois virgula nove) ativos para 1,0 (um) inativo. O indicativo é de que precisamos de novos concursos para renovar a massa. Foi observado que o déficit gerado em 2012 (dois mil e doze) foi decorrente da implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos e que os ajustes foram equacionados pelo decreto nº 800/2013, o déficit de 2013 (dois mil e treze) foi relacionado aos baixos rendimentos de aplicações financeiras, apesar disso, conseguimos equilibrar o plano e obter um superávit de 1,40 (um milhão e quatrocentos mil reais) milhão. Para os benefícios concedidos de aposentadoria, pensão e reversão de pensão, representa 33,09% (trinta e três virgula zero nove por cento) do custo futuro do plano; e benefícios a conceder representa 77,47% (setenta e sete virgula quarenta e sete por cento). O Sr Kogut ressaltou que para a próxima avaliação os resultados atuariais poderão ser impactados pela aprovação da reforma da previdência e de alterações na portaria 403/2008. Após o termino da explanação do Sr Luiz Claudio Kogut, o Sr Diogenes Andrei Stachera, contador do Instituto iniciou a apresentação de prestação de contas. Em relação a prestação

de contas do 6º (sexto) bimestre de 2016 (dois mil e dezesseis) verificou-se que as contribuições descontadas dos servidores foram regularmente pagas; as contribuições patronais não foram pagas pela prefeitura, porém foram parceladas. Os repasses de taxa de administração foram parcialmente pagos; a prefeitura deixou de pagar os parcelamentos a partir de setembro de 2016 (dois mil e dezesseis); os rendimentos de aplicações tiveram aumento de 62% (sessenta e dois por cento) em relação a 2015 (dois mil e quinze); as receitas de compensação financeira tiveram aumento de 65% (sessenta e cinco por cento) em relação a 2015 (dois mil e quinze). Referente aos benefícios pagos: aposentadorias – 400 (quatrocentas), pensões – 110 (cento e dez), totalizando 510 (quinhentos e dez) benefícios pagos até 31 (trinta e um) de dezembro de 2016 (dois mil e dezesseis). Variação em 12 (doze) meses: Aposentadorias: 6,7% (seis vírgula sete por cento); pensões: 8,9% (oito vírgula nove por cento). Referente ao demonstrativo patrimonial, os recursos financeiros (saldo em conta corrente, aplicações e títulos públicos) aumentaram 18% (dezoito por cento) em 12 (doze) meses; o saldo a receber de contribuições parceladas aumentou 27,8% (vinte e sete vírgula oito por cento) em 12 (doze) meses. Em relação as dívidas parceladas em 2016 (dois mil e dezesseis), no mês de novembro foi firmado parcelamento no valor de R\$ 5,7 (cinco milhões e setecentos mil reais) milhões relativo as contribuições patronais das competências de janeiro a agosto de 2016 (dois mil e dezesseis); no mês de dezembro foi firmado parcelamento no valor de R\$ 2,2 (dois milhões e duzentos mil) milhões relativo as contribuições patronais das competências de setembro a novembro de 2016 (dois mil e dezesseis). Referente a contribuição previdenciária patronal relativa a competência de 13º (decimo terceiro) salário de 2016 (dois mil e dezesseis) não foi paga e não foi parcelada. O valor original é de R\$ 631.457,76 (seiscentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e setenta e seis centavos). Em relação a prestação de contas do 1º (primeiro) bimestre de 2017 (dois mil e dezessete) verificou-se que as contribuições descontadas dos servidores e patronal foram regularmente pagas. Neste primeiro bimestre a prefeitura pagou regularmente os parcelamentos. Os rendimentos de aplicações tiveram aumento de 57% (cinquenta e sete por cento) em relação a 2016 (dois mil e dezesseis). As receitas de compensação financeira tiveram redução de 50% (cinquenta por cento) em relação a 2016 (dois mil e dezesseis). As receitas totais aumentaram 91,5% (noventa e um vírgula cinco por cento) na comparação com o 1º (primeiro) bimestre de 2016 (dois mil e dezesseis). As despesas previdenciárias representam 97% (noventa e sete por cento) das despesas totais, que tiveram um aumento, nos últimos 12 (doze) meses, de 16,1% (dezesseis vírgula um por cento) como resultado do aumento da quantidade de benefícios pagos (7,1% (sete vírgula um por cento)) e do valor médio dos benefícios pagos (8,4% (oito vírgula quatro por cento)); as despesas administrativas tiveram um aumento de 26,3% (vinte e seis vírgula três por cento) nos últimos 12 (doze) meses. Referente aos benefícios pagos: aposentadorias – 403 (quatrocentas e três), pensões – 109 (cento e nove), totalizando 512 (quinhentos e doze) benefícios pagos até 28 (vinte e oito) de fevereiro de 2017 (dois mil e dezessete). Variação em 12 (doze) meses: Aposentadorias: 6,6% (seis vírgula seis por cento); pensões: 9,0% (nove por cento). Referente ao demonstrativo patrimonial, os recursos financeiros (saldo em conta corrente, aplicações e títulos públicos) aumentaram 21,7% (vinte e um vírgula sete por cento) em 12 (doze) meses; o saldo a receber de contribuições parceladas aumentou 23,8% (vinte e três vírgula oito por cento) em 12 (doze) meses. Referente a contribuição previdenciária patronal relativa a competência de 13º (decimo terceiro) salário de 2016 (dois mil e dezesseis) não foi paga e não foi parcelado. O valor original é de R\$ 631.457,76 (seiscentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e setenta e seis centavos). Também a contribuição previdenciária patronal relativa a competência de maio de 2017 (dois mil e dezessete) não foi paga nem parcelada. O valor original é de R\$ 772.723,39 (setecentos e setenta e dois mil, setecentos e vinte e três reais e trinta e nove centavos). Ainda, temos algumas prestações de parcelamentos não pagas. São prestações atrasadas das competências de setembro a dezembro de 2016 (dois mil e dezesseis) e de abril a junho de 2017 (dois mil e dezessete), totalizando um débito de 3,5 (três milhões e quinhentos mil reais) milhões. Assim, foi

finalizada a prestação de contas do 6º (sexto) bimestre de 2016 (dois mil e dezesseis) e 1º (primeiro) bimestre de 2017 (dois mil e dezessete). A presidente do Instituto, Srª Maria Silvana Buzato, colocou em votação a aprovação dos resultados, sendo que todos os presentes aprovaram. Após a aprovação e sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada pela Diretora Presidente do IPMAT, Srª Maria Silvana Buzato, determinando que fosse lavrada a presente ata e, após lida e aprovada, vai assinada por mim, Michelle Goinski, secretaria doc e pela Diretora Presidente Senhora Maria Silvana Buzato.